



Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna “O Endereço da História” presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

HENRIQUE ALVES DE CERQUEIRA LIMA

Mais do que muitos capixabas que ganharam destaque nos anais entre os nossos mais eminentes homens públicos, o médico

Henrique Alves de Cerqueira Lima, que nasceu na Bahia, no dia 2 de setembro de 1850, prestou ao Espírito Santo a colaboração da sua invejável cultura para a concretização de importantes iniciativas governamentais e legislativas.

Filho do doutor João Cerqueira Lima e da senhora Firmina Lemos de Cerqueira Lima, ele se formou em 15 de dezembro de 1875 como o 886º bacharel pela Faculdade de Medicina da Bahia, mas foi em terras capixabas que se realizou como cidadão e como homem público.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental de Jardim América, em Cariacica, recebeu o seu nome, onde se registrou também ter sido eleito deputado

estadual, vice-governador do Estado, primeiro diretor da Escola Normal e do Ginásio Espírito-Santense (hoje Colégio Estadual), professor de vários estabelecimentos, entre eles do Ateneu.

No campo específico de sua formação acadêmica, foi médico da Polícia, do Exército e da Prefeitura Municipal de Vitória.

Figura em documento levantado seu desempenho como vereador e presidente da Câmara e diretor do Arquivo Público Estadual e a Biblioteca Pública Estadual.

Elegeu-se duas vezes deputado estadual no período republicano, na primeira legislatura (1892-1894) e também na segunda (1895-1897).

Henrique Alves substituiu interinamente o senhor Pessanha Póvoa como diretor da Instrução Pública, conforme Resolução nº 21, de 8 de fevereiro de 1896¹, cargo por ele ocupado em várias outras ocasiões,



Foto: Divulgação

Henrique Alves de Cerqueira Lima

em 1896, 1905 e 1908, sempre na condição provisória.

Foi o primeiro diretor do Ginásio Espírito-Santense (10 de março de 1908), cujas aulas tiveram início em 11 de abril de 1908. Também foi o primeiro diretor do Arquivo Público, nomeado em fevereiro de 1909. Substituiu o governador Dr. José de Mello Carvalho Moniz

Freire, em 11 de julho 1904, eleito que fora, em 23 de maio de 1900, seu vice-presidente.

Atuou, ainda, como vice-governador no mandato de Jerônimo de Souza Monteiro (1908-1910), eleito com 7.745 votos, derrotando os senhores Joaquim Lírio (6.227 votos) e José Coelho dos Santos (5.746).

¹ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Nº 4137. 16 de fevereiro de 1896.

² APOPLEXIA ou acidente vascular cerebral é uma infecção cerebral que surge inesperadamente, acompanhada da privação do uso de sentidos e/ou da suspensão dos movimentos.



Organizador, Alves foi diretor do Instituto do Bem-Estar Social (Ibes), em 1932.

Esse grande baiano, que se tornou capixaba por opção e aqui se realizou como pessoa e como profissional, faleceu em Vitória, aos 78 anos de idade, no dia 7 de janeiro de 1928, em sua residência, na Ladeira da Matriz, nº 9, vitimado por “apoplexia cerebral”², segundo atestado de óbito assinado pelo Dr. Larl B. Schröder.

Seu corpo foi sepultado no Cemitério do S. S. Sacramento. (Copidesque: Rubens Pontes). ■

Mais fotos e vídeos na galeria do site:
www.esbrasil.com.br/oenderecodahistoria



José Eugênio Vieira é pesquisador com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo e atualmente ocupa a Superintendência do Sebrae